



DIOCESE DE CAMETÁ
CNPJ.: 09.356.949/0001-01
Avenida Cônego Siqueira, 1653
68400-000 - Cametá - Pará – Brasil
Fone: (91) 3781-1157
Email: pcameta@cnbbrn2.org.br

Carta Circular 013/2018

Cametá-PA, 04 de agosto de 2018.

Aos Padres diocesanos, religiosos e religiosas, diáconos, leigos (as) engajados (as),
casas de Formação, Seminários.

SÍNODO PARA A PAN-AMAZÔNIA

O que compreende a Pan-Amazônia

A Pan-Amazônia abrange além do Brasil mais oito países do continente sul-americano: Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela. Mais de 67,9% da Amazônia se encontram em território brasileiro onde abrange praticamente a metade da superfície do nosso País (49,29%), Bolívia está com 9,8%. Peru com 8,8%, Colômbia com 6,4%, Equador com 1,6%. O restante, 5,3% da Amazônia se dividem entre Venezuela, Guiana, Guiana Francesa e Suriname.

Como surgiu o Sínodo para a Amazônia?

A convocação do Sínodo para a Amazônia tem seus “antecedentes”. O papa mesmo fala do “desejo de algumas Conferências Episcopais da América Latina”. Sem dúvida, se refere com essas palavras também ao pedido dos 53 bispos presentes no II Encontro da Igreja Católica na Amazônia Legal (14 a 16 de novembro de 2016, em Belém do Pará) coordenado pela Comissão Episcopal para a Amazônia. Os bispos da Amazônia brasileira redigiram uma carta solicitando explicitamente a convocação de um Sínodo para a Amazônia.

Quais são os objetivos de um Sínodo para a Amazônia?

No domingo, 15 de outubro de 2017, ao final da Missa de canonização dos protomártires brasileiros de Cunhaú e Uruaçu (RN), o papa Francisco se dirigiu antes da oração do Ângelus aos fiéis e peregrinos reunidos na Praça de São Pedro no Vaticano e anunciou a convocação de uma Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a região Pan-Amazônia: *“Atendendo o desejo de algumas Conferências Episcopais da América Latina, assim como ouvindo a voz de muitos pastores e fiéis de várias partes do mundo, decidi convocar uma Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a região Pan-Amazônica. O Sínodo será em Roma, em outubro de 2019. O objetivo principal desta convocação é identificar novos caminhos para a evangelização daquela porção do Povo de*

Deus, especialmente dos indígenas, frequentemente esquecidos e sem perspectivas de um futuro sereno, também por causa da crise da Floresta Amazônica, pulmão de capital importância para nosso planeta”, disse o papa na ocasião.

Finalidades do Sínodo para a Amazônia

O Sínodo para a Amazônia tem três finalidades:

- Identificar novos caminhos para a Evangelização na Amazônia;
- Com enfoque especial aos povos indígenas;
- A crise da Floresta Amazônica.

O Papa Francisco explicitou o conteúdo do Sínodo “**Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral**”. Novos caminhos e Ecologia integral são os assuntos que dizem respeito a toda a Igreja, Povo de Deus na Amazônia. Cabe aqui recordar a frase inicial da Constituição Pastoral do Concílio Vaticano II “*Gaudium et Spes*”: “*As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens e mulheres de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos e discípulas de Cristo; e não há realidade alguma verdadeiramente humana que não encontre eco no seu coração*” (GS 1,1).

De maneira muito simples, como bispo desta Diocese, estou chegando até os senhores e senhoras, padres diocesanos, religiosos e religiosas, diáconos, Leigos e Leigas engajados, pastorais, movimentos e serviços, Seminários, casas de Formação, enfim, todo o povo de Deus da Diocese de Cametá, com o intuito de motivar todos e todas para abraçar esta Causa: tornar a Igreja na Amazônia cada vez mais missionária. Uma Igreja com o rosto e o sentimento dos povos amazônicos, deste chão sagrado, onde a fé e a vida destes povos tenham espaços em nossas liturgias.

Fraternalmente,

+ José Altevir da Silva
Dom José Altevir da Silva, CSSp
Bispo Diocesano de Cametá